

## ESTUDO SOBRE A VARIAÇÃO SAZONAL DE COMPOSTOS QUÍMICOS NO ÓLEO VOLÁTIL DA ESPÉCIE *SCHINUS MOLLE*.

**ALMEIDA, Layane Góis**<sup>1</sup> (layanegoiss@gmail.com); **KLEIN, Aline Navarro Volpini**<sup>2</sup> (aline\_volpini@hotmail.com); **SIMIONATTO, Euclésio**<sup>3</sup> (euclesio@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia de Alimentos/ UEMS – Naviraí;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Doutorado em Recursos Naturais /UEMS – Naviraí;

<sup>3</sup>Docente do curso de Engenharia de Alimentos/Química / UEMS – Naviraí.

As plantas da família Anacardiaceae são encontradas, de maneira geral, nas regiões tropicais e subtropicais. Dentre os mais variados gêneros e espécies, *Schinus molle* é uma das mais conhecidas, com disseminação na América Latina. *S. molle* é também utilizada para fins medicinais, pois apresenta alto potencial terapêutico, podendo, atuar como importantes medicamentos. Alguns produtos do metabolismo secundário da Aroeira-salsa estão presentes em folhas, cascas e raízes e são usados para aliviar ou curar reumatismos, infecções nos brônquios, úlceras, tumores, ansiedade e inflamações da pele. Variações de tempo e espaço no conteúdo total, bem como as proporções relativas de metabólitos secundários em plantas ocorrem em níveis diferentes. Este projeto teve como objetivo, avaliar os compostos químicos através da variação sazonal do óleo essencial de folhas da espécie *Schinus molle*. Foram realizadas as coletas das folhas em diferentes estações do ano determinadas pelo calendário do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) de 2017, onde a estação do Outono começou no dia 20/Março, Inverno 21/Jun, Primavera 22/Set, Verão 21/Dez, onde foram verificados os compostos químicos e sua variação de acordo com a estação do ano. Os pontos de coleta foram determinados mediante localização geográfica específica onde buscassem atender as extremidades da cidade e um ponto central entre elas, as coletas foram realizadas em três horários específicos. O material foi submetido a várias extrações por hidrodestilação durante quatro horas em aparelho do tipo Clevenger modificado e análises de cromatografia gasosa. Os dados foram submetidos às análises e comparados, assim obtendo como resultado as variações entre compostos das estações mediante fatores interferentes como: luz, umidade, solo, entre outros, além da diferença entre os pontos de coleta mediante latitude, altitude. Em relação à quantidade de compostos identificados, a estação que mais conferem compostos é o verão, em relação às outras estações, e em relação aos outros pontos de coleta.

**Palavras-chave:** folhas, hidrodestilação, metabólitos secundários.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), CNPQ, UEMS.